



CONVERSANDO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A FUNÇÃO DOS PAIS COMO EDUCADORES E O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA À LUZ DA BIOÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.

Cleide Estela dos Santos Alfing¹, Arlete R. Roman²

O presente estudo busca conhecer os referenciais e conceitos dos adolescentes em relação ao papel dos pais na sua educação e a função da escola em casos como o uso ou não do celular em sala de aula. A pesquisa advém da experiência profissional como educadora do ensino médio e também das discussões do componente curricular de enfermagem em bioética. O mundo moderno trouxe avanços, descobertas foram feitas desde tratamentos e curas para várias doenças, criações tecnológicas e outros. As descobertas tecnológicas trouxeram benefícios e qualificaram a vida, mas, trouxeram juntos questionamentos éticos: se a tecnologia pode limitar ou privar as relações humanas. A ciência moderna faz aflorar novos conhecimentos gerando conflitos colocando os antigos valores em questão. Uma grande invenção que causou impacto na sociedade foi o celular. Este foi algo que banalizou e sua utilização que tinha o intuito de promover uma melhor qualidade nas relações passa a prejudicá-las quando é usado inadequadamente prejudicando os demais. Outro avanço foi à entrada da mulher no mercado de trabalho disputando cargos com o próprio homem. Aproximadamente 40 anos atrás a mulher ficava em casa cuidando dos afazeres domésticos e da educação dos filhos e ao homem era atribuído o papel de sustentar a casa. Com a independência tão lutada pela mulher e sua ida para o mercado de trabalho a educação dos filhos ficou nas mãos das empregadas ou das creches. Pois o homem continuava o seu papel de provedor envolvendo-se pouco na “educação dos filhos”. Na sociedade moderna em busca de sustento e conforto, fomos levados ao aumento da jornada de trabalho, e o envolvimento com mais tarefas. A mídia também por sua vez surge para disputar lugar ou, seja, atenção com a família. Com programas direcionados ao público jovem que acaba por seduzi-los. Ocupando assim o lugar do diálogo entre pais, filhos e escola, evidenciados assim no crescente número de problemas que envolvem adolescentes desde gravidez, abortos, drogas, sexo dentre outros. A maioria dos jovens não tem uma instrução correta referente às questões. Muitos desconhecem verdadeiramente cada caso, mas, sente vergonha ou receio de perguntar. Algumas explicações são dadas superficialmente pela mídia, pais, amigos, vizinhos e pela escola. Com relação à pesquisa podemos verificar que o jovem tem clara a função dos pais, pois destaca que a função dos mesmos é de educar com regras e limites entendidos como necessários. Quanto ao uso do celular os adolescentes aprovam e consideram adequada a lei de não permitir o uso em sala de aula, pois, o mesmo acaba atrapalhando a concentração e conseqüentemente dificultando o aprendizado.

¹ Acadêmica de enfermagem

² Orientadora



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

